

Protestos na CORREIO BRAZILIENSE Conferência - 2 SET 1996 de Saúde

O presidente FHC, convidado, não compareceu ao encontro. Jatene suspendeu o seu discurso, devido às manifestações

Várias manifestações marcaram a abertura da 10ª Conferência Nacional de Saúde, ontem à noite, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que tem como tema o SUS — *Construindo um modelo de atenção à saúde para a qualidade de vida*.

Logo na entrada uma encenação simbolizava o “calvário de quem precisa do Sistema Único de Saúde (-SUS)”, como definiu o ator responsável pela produção, Wertenberg Nunes. Sua esposa, Rosemary Faleiro e os filhos Werthem, Taion e Ramar, silenciosos e imóveis, eram uma espécie de quadro vivo.

A montagem foi encomendada por federações e associações brasileiras de enfermagem, nutrição, fisioterapia e assistentes sociais. “Feliz é o pai, a mãe e o filho carente que procura o SUS pois dele está mais perto o Reino dos Céus”, era uma das faixas de protesto.

CAIPIRA

Na abertura da solenidade, presidida pelo Ministro da Saúde, Adib Jatene, houve mais uma manifestação em protesto contra a ausência do presidente Fernando Henrique Cardoso que foi convidado a participar do encontro e não foi. Quando o ministro anunciou, abrindo a Conferência, “em nome do presidente Fernando Henrique Cardoso declaro” foi interrompido.

O nome do presidente parecia ser o sinal para os manifestantes, que cantaram: “Sou caipira pirapora Nossa Senhora de Aparecida, delegados desta conferência para defender

a vida”, entoaram várias vezes, satirizando o presidente que em uma de suas viagens ao exterior informou que o povo brasileiro era um povo caipira. O ministro, constrangido, esperou educadamente que o protesto terminasse para declarar aberta a conferência.

Cerca de três mil pessoas compareceram à abertura do encontro que vai até sexta-feira e discutirá vários temas. Recursos para a Saúde, controle social, violência, meio ambiente, saúde do trabalhador, da mulher e da criança, reforma psiquiátrica são alguns deles.

O governador Cristovam Buarque foi aplaudido de pé quando afirmou “Bastam o SUS e a Reforma Agrária para que nenhum brasileiro deixe de ter saúde”. O governador lançou um desafio aos participantes da conferência: “Ajudem a todos os brasileiros. Que desse encontro possa sair a definição clara do que é um Brasil saudável”.

O ministro Adib Jatene, em seu discurso, destacou a importância do Sistema Único de Saúde. “É um processo que consolidou a democracia, através da participação popular e do controle social”, disse.

Em entrevista à imprensa antes da solenidade, Jatene falou sobre as dificuldades financeiras que o ministério enfrenta. “Vamos ficar com menos recursos que no ano passado e isso precisa ser corrigido através de recomposição do Orçamento”, disse. O ministro referiu-se ao corte de R\$ 6 bilhões de verbas destinadas à Saúde. A liberação de R\$ 1,2 bilhões não resolve o problema da falta de recursos.